

1 **ATA DA 294ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE**
2 **SERGIPE REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 2026.**

3 Aos vinte e seis de maio de 2026, às 10h40 foi realizada a 294ª Reunião Ordinária
4 do Conselho Estadual de Saúde, no auditório da Fundação Estadual de Saúde -
5 FUNESA, localizado na Tv. Manoel Aguiar Menezes, 33 - Getúlio Vargas, Aracaju –
6 SE, convocada por seu Presidente, **Jardel Mitermayer Góis**, para que fosse
7 discutida e deliberada a pauta do dia. O vice-presidente Ubiracy ferreira suassuna
8 presidiu a reunião. Realizou a leitura da pauta **1. Aprovação da 293ª ata reunião**
9 **ordinária; 2. Informes Gerais; 3. Apresentação da Campanha “Zero Gravidez**
10 **na Infância” - SES/Dra. Priscilla Batista; 4. Apresentação para avaliação do 3º**
11 **Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQA) de 2025. DIPLAN/SES; 5.**
12 **Apresentação para aprovação do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025.**
13 **DIPLAN/SES; 6. Apresentação para aprovação da Programação Anual de**
14 **Saúde (PAS) 2026. DIPLAN/SES; 7. Apresentação do relatório da Comissão de**
15 **Finanças sobre o 3º RDQA e RAG 2025 e PAS 2026 para apreciação do pleno**
16 **– COMFIN; 8. O que ocorrer.** Estando presentes os seguintes conselheiros:
17 **Titulares: Segmento Usuários** – VERA LÚCIA TAVARES FARIAS (Associação
18 Comunitária de Apoio às Mulheres de Aracaju/ASCAPAMA); UBIRACY FERREIRA
19 SUASSUNA (Associação Comunitária Santo Antônio); ADRIANA ERCÍLIA ROCHA
20 NONATO (Associação de pais, amigos e pessoas com deficiências, de funcionários
21 do banco do Brasil e da comunidade/APABB); NÚBIA SANTANA BISPO (Centro
22 Social Sérgio Arouca-CCSA); ROBÍNSON BARROSO SOARES (Movimento
23 Comunitário do Estado de Sergipe/MOCESE); ADRIANA LOHANNA DOS SANTOS
24 (Movimento Popular de Saúde/MOPS-SE); e LUCIANO DA SILVA OLIVEIRA
25 (Rotary Club de Aracaju). **Segmento Trabalhadores:** ANA PAULA VIEIRA ALVES
26 MENDONÇA (Associação Brasileira de Odontologia); e FERNANDO ANTÔNIO
27 NASCIMENTO DA SILVA(Sindicato dos Psicólogos do Estado de Sergipe).
28 **Segmento Gestores/Prestador:** DIOGO FERNANDO SANTANA DAS VIRGENS e
29 ANDERSON JORGE SANTOS DE OLIVEIRA. **Suplentes: Segmento Usuários** –
30 ADELVAN ALVES SILVA (Associação Comunitária Santo Antônio); ROSEMARY
31 TELES SANTANA (Associação Sergipana de Pessoas com Doenças Raras);
32 EVANILDO PEREIRA OLIVEIRA (Movimento Internacional da Paz/MINPA); e ANA
33 CÁCIA FERNANDES DOS ANJOS. **Suplentes: Segmento Trabalhadores** –
34 DICLÉIA VITOR FERREIRA (Sindicato dos Cirurgiões Dentistas de Sergipe); e
35 SHEILA MORGANA MOTA LIMA (Sindicato dos Enfermeiros do Estado de
36 Sergipe/SEESE); e MARCOS ANTÔNIO MENEZES (Sindicato dos Trabalhadores
37 na Área da Saúde do Estado de Sergipe/SINTASA). **Suplentes: Segmento**
38 **Gestor/Prestador:** NEUZICE OLIVEIRA LIMA e GISELDA MELO FONTES SILVA
39 (SES). O Vice-Presidente deu início aos trabalhos informando que seria realizada a

apresentação do **TERCEIRO ITEM - Campanha “Zero Gravidez na Infância”, conduzida pela Dra. Priscilla Batista, representante da Secretaria de Estado da Saúde (SES)**. Esclareceu que, por se tratar de uma pauta informativa, sem necessidade de deliberação do Plenário, e considerando o adiantado da hora, a atividade seria desenvolvida em formato de roda de conversa. Em seguida, a conselheira **Lohanna** destacou que o convite à Dra. Priscilla foi motivado pela relevância do tema, ressaltando a importância da divulgação de dados e informações que subsidiem a construção de estratégias voltadas à proteção de crianças e adolescentes, especialmente no enfrentamento da gravidez na infância e na adolescência. A **Dra. Priscilla Batista** agradeceu o convite e a oportunidade de apresentar a campanha em um espaço de grande relevância para o Sistema Único de Saúde (SUS). Informou que, desde o lançamento da campanha, a equipe responsável vem desenvolvendo diversas ações e estabelecendo parcerias estratégicas com o objetivo de ampliar seu alcance e fortalecer suas iniciativas. Na sequência, apresentou-se aos participantes e contextualizou o surgimento da campanha, destacando que sua elaboração teve origem na análise da situação epidemiológica relacionada à gravidez na infância e adolescência no estado. Explicou que a campanha tem como objetivo sensibilizar a sociedade, informar gestores de saúde e qualificar profissionais para reconhecer, notificar, acolher, cuidar e proteger meninas em situação de vulnerabilidade, bem como oferecer suporte às suas famílias. Pontuou que o comitê coletivo de instituições é composto pela Rede Solidária de Mulheres, Defensoria Pública de Sergipe, Espaço Cura da Alma, Comitê de Enfrentamento das Violências Sexuais, Sindicato dos Médicos, Instituto Brasileiro de Direito da Família, Assembleia Legislativa de Sergipe/PROMU, vereadoras e deputadas estaduais, com grande apoio da Universidade Federal de Sergipe no lançamento da campanha. A palestrante apresentou a composição do Comitê responsável pela campanha, destacando a participação de diferentes instituições e atores envolvidos na promoção, proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Ressaltou que o movimento vem apresentando crescimento significativo desde seu lançamento, com ampliação das parcerias, fortalecimento das ações de sensibilização e maior engajamento dos municípios. Na sequência, apresentou o panorama da Gravidez na Infância e Adolescência em Sergipe, referente ao período de 2022 a 2026, expondo dados epidemiológicos que evidenciam a magnitude e a complexidade da problemática no estado. Entre os indicadores apresentados, destacaram-se o total de partos por faixa etária, a correlação entre partos e notificações de violência sexual em meninas menores de 14 anos, as unidades notificadoras de violência sexual em meninas de 10 a 14 anos, o número de consultas de pré-natal realizadas, o nível de escolaridade das mães, entre outros dados relevantes para análise do cenário. A Dra. Priscilla enfatizou que os dados apresentados reforçam a necessidade de ações intersetoriais

80 permanentes voltadas à prevenção da gravidez na infância e adolescência, à
81 proteção integral de crianças e adolescentes e ao fortalecimento das redes de
82 cuidado. Destacou, ainda, que a campanha tem como meta principal alcançar a
83 redução progressiva desses indicadores, tendo como propósito mobilizador o
84 compromisso com a “Zero Gravidez na Infância”, por meio da conscientização da
85 sociedade, da qualificação dos profissionais e da atuação integrada das políticas
86 públicas. Após a exposição, foi aberto espaço para manifestações dos(as)
87 conselheiros(as), que puderam esclarecer dúvidas, apresentar considerações,
88 compartilhar experiências e relatar situações vivenciadas relacionadas à temática
89 abordada. Em suas considerações finais, a palestrante destacou que abordar a
90 sexualidade com crianças, adolescentes e demais públicos não se confunde com
91 tratar de práticas sexuais, ressaltando a importância da educação sexual nos
92 ambientes escolares como instrumento de orientação, esclarecimento e promoção
93 do conhecimento, contribuindo para a prevenção de violências e para a garantia de
94 direitos. Ao término de sua fala, a palestrante foi aplaudida pelos(as) presentes. Na
95 sequência, a conselheira **Adrianna Lohanna** informou que, em observância às
96 disposições regimentais, a reunião ordinária poderia ser instalada, tendo em vista o
97 atendimento ao quórum necessário para deliberação. Dessa forma, declarou
98 iniciada a fase deliberativa da 294ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de
99 Saúde, às 10h40. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Vice-Presidente, **Ubiracy**
100 **Suassuna**, convidou representantes dos segmentos gestor e trabalhador da saúde
101 para comporem a Mesa, em observância ao princípio da paridade, contribuindo para
102 a condução dos trabalhos e para o regular desenvolvimento da reunião. Passou-se
103 ao **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA. Apreciação da 293ª Ata da Reunião Ordinária.**
104 Foi confirmado pelos presentes o recebimento prévio do documento por meio
105 eletrônico. Submetida à votação, a ata foi aprovada por unanimidade. Antes de dar
106 prosseguimento aos informes, **Ubiracy** informou sobre a existência do Processo nº
107 11.048/2026, referente à solicitação de parecer jurídico acerca dos argumentos
108 apresentados pelo Instituto dos Direitos do Povo do Estado de Sergipe (IDPESE)
109 sobre convocação do Centro de Apoio as Pessoas com Doenças Neuro
110 Imunes/CADNI ao invés do IDPESE. Destacou que o referido processo encontrava-
111 se em tramitação há algum tempo e que, após análise da Assessoria Jurídica, foi
112 emitido parecer técnico, o qual foi encaminhado ao CES/SE para conhecimento e
113 deliberação. Diante da necessidade de esclarecimentos sobre o conteúdo do
114 parecer e de apreciação da matéria pelo colegiado, o vice-presidente solicitou a
115 inclusão do tema na pauta da reunião. Colocada em votação, a proposta de inclusão
116 de pauta foi aprovada por unanimidade pelos(as) conselheiros(as) presentes.
117 Dando continuidade, passou-se à apreciação do **SEGUNDO ITEM DA PAUTA.**
118 **Informes Gerais.** A conselheira **Vera** cumprimentou o Plenário e informou que a
119 ASCAPAMA foi contemplada com uma vaga no Conselho Estadual de Assistência

120 Social. Em seguida, a Secretária Executiva, **Vandecy**, cumprimentou os presentes,
121 comunicou o recebimento das justificativas de ausência dos(as) conselheiros(as)
122 Leonilton Silva, Mônica e Willyanne. Informou, ainda, o recebimento de ofício
123 encaminhado pelo (MOCESE), retificando a indicação de representante para o
124 Conselho, passando a indicar a conselheira Ana Cácia Fernandes dos Anjos, como
125 suplente do conselheiro Robínson, oportunidade em que lhe deu as boas-vindas.
126 Na ocasião, esclareceu que seria elaborada resolução com numeração sequencial
127 referente às deliberações da reunião ordinária realizada no mês de abril. Ressaltou
128 que, durante a recomposição das comissões permanentes e temporárias, aprovada
129 na reunião anterior, permaneceu pendente a indicação de representante do
130 segmento dos trabalhadores da saúde para compor a Comissão de Ética. Solicitou,
131 portanto, que fosse realizada a indicação, a fim de possibilitar a inclusão do nome
132 na resolução a ser homologada, juntamente com a composição das demais
133 comissões. **Ubiracy Suassuna**, complementou informando que as comissões
134 haviam sido recompostas na reunião anterior, restando apenas a definição do
135 representante do segmento dos trabalhadores para a Comissão de Ética.
136 Questionou ao Plenário se haveria consenso entre os pares para a indicação ou se
137 seria necessária a realização de processo de votação. Em resposta, a conselheira
138 Sheila informou que o segmento encontrava-se em diálogo para definição do nome
139 a ser indicado. Na sequência, a conselheira **Adrianna Lohanna** apresentou
140 informes acerca de sua participação em reuniões relacionadas ao Grupo de
141 Trabalho Saúde na Escola. Relembrou a realização do Encontro Estadual de Saúde,
142 programado para o dia 28 de maio, no Delmar Hotel, bem como do Fórum de
143 Mulheres, previsto para o dia subsequente. Explicou que as informações
144 encaminhadas pelo Conselho Nacional de Saúde/CNS foram recebidas em prazo
145 exíguo, o que dificultou a realização de uma divulgação mais ampla por parte do
146 CES/SE. Ainda assim, convidou todos(as) os(as) conselheiros(as) a participarem
147 dos eventos. Por fim, destacou que a Comissão de Assessoramento aos Municípios
148 vem realizando visitas técnicas e acompanhando a realização das conferências
149 municipais de saúde, reforçando o convite para que os(as) conselheiros(as)
150 contribuam com as atividades desenvolvidas em parceria com a Mesa Diretora e as
151 comissões do Conselho. Em complemento aos informes apresentados, **Ubiracy**
152 corroborou as informações trazidas pela conselheira Lohanna acerca das
153 dificuldades enfrentadas na organização do Encontro Estadual de Saúde. Destacou
154 que o evento estava inicialmente previsto para ocorrer no mês de março, porém,
155 diante da ausência de informações consistentes e orientações necessárias por
156 parte do CNS e das instâncias envolvidas, a programação precisou ser alterada em
157 mais de uma oportunidade. Ressaltou que o CES/SE, em respeito ao controle social
158 e visando garantir condições adequadas para a participação dos(as)
159 conselheiros(as) e demais atores envolvidos, procedeu sucessivamente à

prorrogação da data do evento. Por fim, esclareceu que o CES/SE somente recebeu a confirmação e as informações necessárias para a realização do evento na tarde do dia 22 de maio de 2026, fato que comprometeu a ampla divulgação e o planejamento com maior antecedência. Encerrados os informes, passou-se à apreciação do **QUARTO e QUINTO ITEM DE PAUTA. Apresentação para avaliação do 3º Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQA) de 2025 e Apresentação para aprovação do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025. DIPLAN/SES.** A representante da Secretaria de Estado da Saúde, **Giselda**, apresentou o 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2025 e o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2025. Inicialmente, destacou que ambos os instrumentos haviam sido encaminhados previamente ao Conselho Estadual de Saúde, possibilitando sua análise pelos(as) conselheiros(as), bem como discussão prévia junto à Comissão de Finanças do CES/SE e representantes da Diretoria de Planejamento da Secretaria de Estado da Saúde (DIPLAN/SES). Informou ainda que representantes das diretorias e áreas técnicas da Secretaria encontravam-se presentes na reunião para prestar esclarecimentos e dirimir eventuais dúvidas acerca dos instrumentos de gestão apresentados. Na sequência, realizou exposição detalhada dos relatórios, contemplando as prestações de contas, as alterações ocorridas no período, as ações executadas, os resultados alcançados, bem como os recursos financeiros recebidos e aplicados, apresentando informações sobre receitas, despesas e demais aspectos relacionados à execução das ações de saúde. Concluída a apresentação, colocou-se à disposição para esclarecimentos. O vice-presidente, **Ubiracy Suassuna**, consultou o Plenário acerca da existência de questionamentos ou manifestações. O conselheiro **Luciano** registrou que, durante a reunião da Comissão de Finanças, foi sugerido o aprimoramento dos mecanismos de transparência das informações, com o objetivo de facilitar a análise dos dados pelo controle social e ampliar a compreensão dos instrumentos de gestão. Em seguida, o conselheiro **Fernando** solicitou que as áreas técnicas apresentem maior detalhamento das ações previstas, especialmente àquelas relacionadas à saúde mental e à implantação de serviços especializados, visando subsidiar de forma mais qualificada o acompanhamento das políticas públicas pelo Conselho. Não havendo outros questionamentos, passou-se a leitura do **Parecer da Comissão de Finanças sobre o 3º RDQA 2025 e RAG 2025, do ITEM SÉTIMO DA PAUTA.** **Ubiracy** submeteu ao Plenário a avaliação do 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2025 e a aprovação do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2025. Encaminhado para votação, o 3º RDQA de 2025 foi considerado satisfatório pelo colegiado e o RAG 2025 foi aprovado por unanimidade pelos(as) conselheiros(as) presentes. Dando prosseguimento aos trabalhos, passou-se à apreciação do **SEXTO ITEM DA PAUTA**, referente à **Apresentação da Programação Anual de Saúde (PAS) 2026**, conduzida pela representante da

Diretoria de Planejamento da Secretaria de Estado da Saúde (DIPLAN/SES). A técnica da DIPLAN/SES, **Giselda**, iniciou a apresentação destacando que a Programação Anual de Saúde constitui instrumento de planejamento que operacionaliza as diretrizes, objetivos e metas estabelecidos nos instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde, orientando a execução das ações e serviços de saúde a serem desenvolvidos no exercício de 2026. Na sequência, foram apresentados os principais eixos de atuação, objetivos, metas, indicadores e ações programadas para o período, bem como os recursos previstos para sua execução, em conformidade com as diretrizes do Plano Estadual de Saúde. Ao término da exposição, a equipe técnica colocou-se à disposição para esclarecimentos e contribuições dos(as) conselheiros(as). Ao término da apresentação da Programação Anual de Saúde (PAS) 2026, a técnica **Giselda**, juntamente com os representantes das áreas técnicas da Secretaria de Estado da Saúde, colocou-se à disposição para prestar esclarecimentos e responder aos questionamentos dos(as) conselheiros(as). Não havendo manifestações por parte do Plenário, passou-se à apreciação do **SÉTIMO ITEM DA PAUTA**. Na sequência, foi apresentada a leitura do Relatório da Comissão de Finanças referente à análise da Programação Anual de Saúde (PAS) 2026. Durante a exposição, foram destacadas as observações e recomendações formuladas pela Comissão, resultantes da análise técnica realizada sobre o instrumento de planejamento. O relatório contemplou anotações de ordem geral voltadas ao aperfeiçoamento da Programação Anual de Saúde e ao fortalecimento do processo de monitoramento e acompanhamento das ações pelo Conselho Estadual de Saúde. Também foram registradas observações específicas acerca do conteúdo da PAS 2026, com recomendações a serem inseridas no sistema DIGISUS, no módulo Planejamento, na área destinada ao Conselho Estadual de Saúde, visando subsidiar o acompanhamento, a avaliação e o controle social da execução das ações programadas. Concluída a leitura do relatório, a matéria foi submetida à apreciação do Plenário para discussão e deliberação. Aberto o espaço para discussão do parecer da Comissão de Finanças referente à Programação Anual de Saúde (PAS) 2026, não houve inscrições para manifestação. **Ubiracy** ressaltou que a Comissão de Finanças dedicou-se à análise minuciosa do instrumento e que todas as observações e considerações apresentadas por seus membros encontravam-se devidamente registradas no parecer. Não havendo outras intervenções, a matéria foi submetida à votação do Plenário, sendo a Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 aprovada por unanimidade pelos(as) conselheiros(as) presentes. Na sequência, o vice-presidente consultou o segmento dos trabalhadores acerca da indicação de representante para compor a Comissão de Ética do Conselho. Em resposta, foi informado que ainda não havia consenso quanto ao nome a ser indicado. Prosseguindo os trabalhos, **Ubiracy** esclareceu que, a partir daquela data, não seria possível deliberar sobre fatos pretéritos. Em

seguida, destacou, que o item incluído na ordem do dia demandava manifestação do colegiado. **OITAVO PONTO DE PAUTA. Deliberação sobre a ocupação de vaga do segmento usuário no CES/SE, com apreciação do parecer jurídico referente ao processo de vacância, para definição acerca da permanência do CADNI ou convocação do IDPESE para compor o colegiado.** Ubiracy explicou que, como informado em reunião anterior, ocorreu vacância de vaga pertencente ao segmento dos usuários, em decorrência da renúncia de uma entidade integrante do Conselho. Informou que a Mesa Diretora realizou análise do Regimento Eleitoral, dos instrumentos normativos aplicáveis e da ata do processo eleitoral que definiu a composição do colegiado. Segundo o entendimento adotado, a Comissão Eleitoral não havia estabelecido, de forma expressa, qual entidade deveria assumir eventual vaga remanescente. Após a convocação do CADNI para ocupar a vaga vacante, o Instituto dos Direitos do Povo do Estado de Sergipe (IDPESE) apresentou contestação à decisão adotada. **Ubiracy** relatou que foi encaminhada resposta à contestação apresentada, porém a entidade reiterou seus questionamentos e solicitou manifestação jurídica sobre a matéria. Considerando que a Assessoria Jurídica presta suporte tanto à Secretaria de Estado da Saúde quanto ao Conselho Estadual de Saúde, o processo foi encaminhado para emissão de parecer jurídico. Após recebimento do parecer jurídico a Mesa Diretora se debruçou e trouxe o parecer para conhecimento do colegiado. Em seguida, procedeu-se à leitura do parecer, o qual concluiu pela inexistência de ilegalidade comprovada na atuação da Comissão Eleitoral e do CES/SE, apontando, contudo, a existência de lacuna normativa quanto ao procedimento de substituição em caso específico de vacância de vaga preenchida por aclamação. O parecer também destacou a necessidade de submissão da matéria ao Plenário do CES/SE, órgão colegiado soberano, para deliberação, nos termos do art. 101 do Regimento Interno. **Ubiracy** lembrou que o ingresso do Centro de Apoio às Pessoas com Doenças Neuroimunes (CADNI) no colegiado já havia sido informado ao Plenário em reunião anterior e ressaltou que a presente apreciação tinha por finalidade conferir transparência ao processo e assegurar a decisão colegiada sobre a matéria. Dessa forma, foram apresentadas duas propostas para deliberação do Plenário: a primeira, pela permanência do CADNI na vaga ocupada; e a segunda, pela destituição do CADNI e convocação do IDPESE para assumir a representação. Após verificar que todos(as) os(as) conselheiros(as) se encontravam devidamente esclarecidos e não havendo questionamentos, o vice-presidente encaminhou a matéria para votação. Apurado o resultado, a Proposta 1, pela permanência do CADNI, obteve nove votos favoráveis. A Proposta 2, pela destituição do CADNI e convocação do IDPESE, não recebeu votos. Não houve abstenções. Diante do resultado, foi ratificada a permanência do CADNI na composição do Conselho Estadual de Saúde. Passou-se ao **NONO PONTO DE PAUTA. O que ocorrer.** Lohanna relatou visita a alguns

280 espaços de saúde com estudantes da rede pública, através do projeto VER-SUS
281 (Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde). Explicou que a
282 iniciativa tem como objetivo promover a imersão de estudantes na realidade da
283 saúde pública, proporcionando o contato direto com a rotina dos serviços, os
284 desafios enfrentados pelos profissionais, os processos de gestão e a relação entre
285 as unidades de saúde e a comunidade. Ressaltou a importância da experiência para
286 a formação dos participantes, por possibilitar uma compreensão mais ampla do
287 funcionamento do Sistema Único de Saúde, fortalecendo o compromisso com a
288 defesa do SUS e com os princípios do controle social. Nada mais havendo a tratar,
289 a reunião foi encerrada às 11h57, sendo os presentes convidados para um coffee
290 break. Para constar, foi realizado o arquivamento do áudio da reunião. Eu, Vandecy
291 Farias Bezerra, Secretária Executiva, lavrei a presente ata que, após lida e
292 aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.